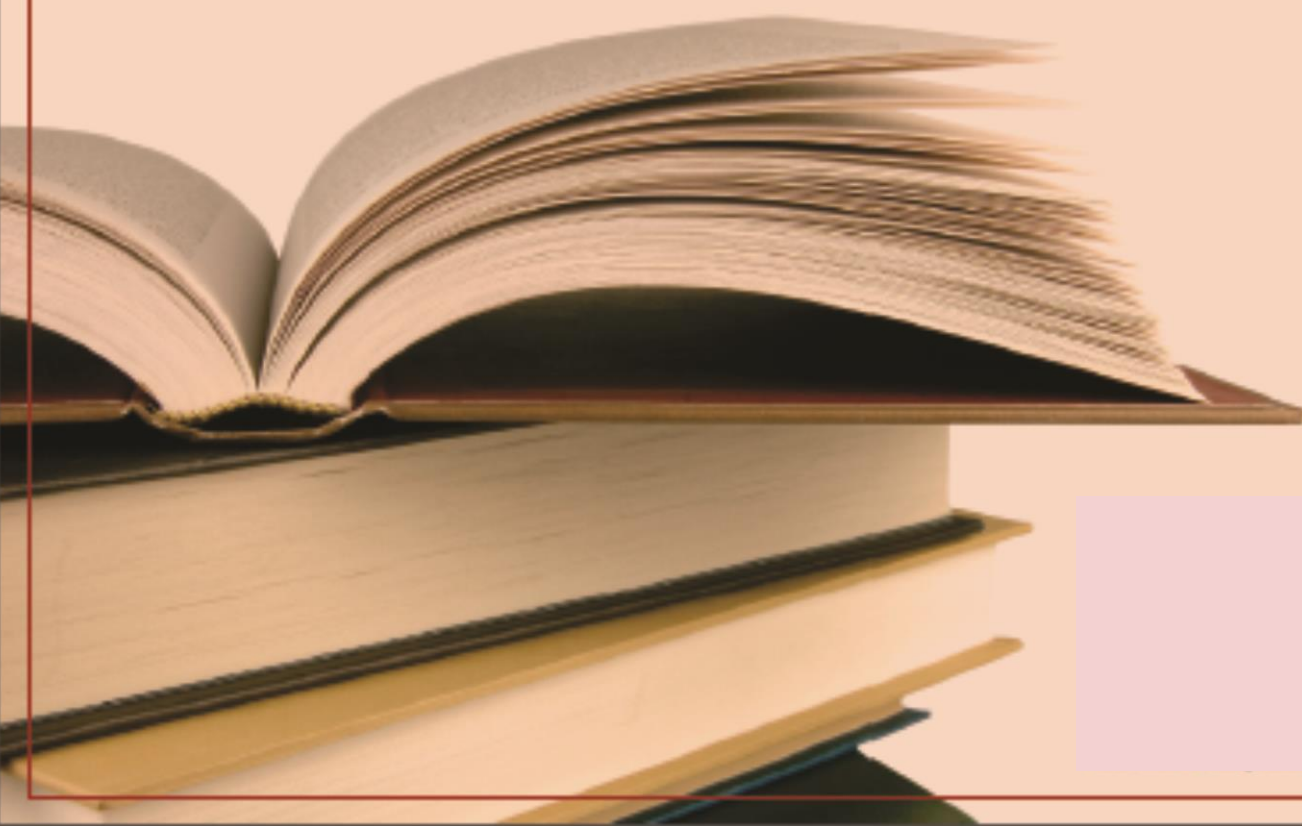
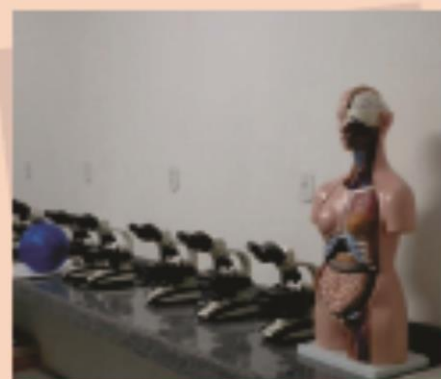


MANTENEDORA  
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO ESTADO DE SERGIPE - APEC/SE

MANTIDA  
FACULDADES INTEGRADAS DE SERGIPE - FISE

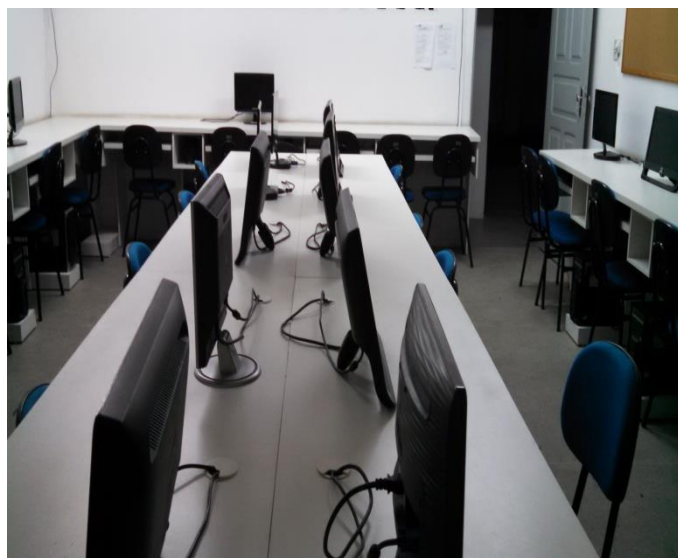
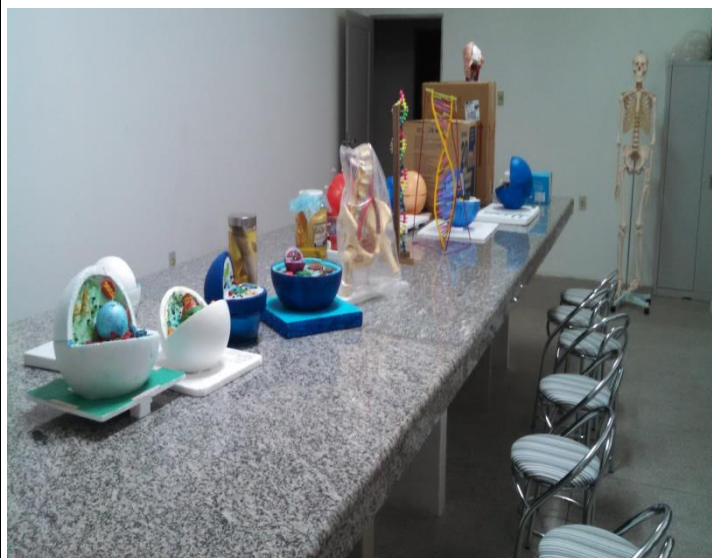
# GUIA ACADÊMICO



**MANTENEDORA**  
**ASSOCIAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA DO ESTADO DE SERGIPE – APEC/SE**

**MANTIDA**  
**FACULDADES INTEGRADAS DE SERGIPE - FISE**

# **GUIA ACADÊMICO**



**Tobias Barreto**  
**Janeiro-2018**

## **APRESENTAÇÃO**

Caro acadêmico,

**Renato Geraldo Evangelista Salles**  
**Diretor Geral**  
**FISE**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>1 PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>	<b>5</b>
1.1 Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição .....	5
1.2 Missão .....	7
1.3 Visão .....	7
1.4 Áreas de atuação acadêmica.....	7
<b>2 GESTÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>8</b>
2.1 Estrutura Acadêmica e Administrativa .....	8
<b>3 INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
3.1 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DAS FISE .....	9
3.1.1 Perfil do Egresso .....	11
3.2 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO NOTURNO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DAS FISE ...	12
3.2.1 Perfil do Egresso em Ciências Biológicas .....	14
3.3 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS FISE .....	15
3.3.1 Perfil do Egresso do Curso de Ciências Contábeis .....	17
3.4 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO DE LETRAS DAS FISE .....	18
3.4.1 Perfil do Egresso do Curso de Letras .....	20
3.5 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO DE PEDAGOGIA DAS FISE .....	21
3.5.1 Perfil do Egresso do Curso de Pedagogia.....	24
<b>4 Informações Acadêmicas .....</b>	<b>26</b>
4.1 Horário de funcionamento das faculdades.....	26
4.2 Horário das Aulas .....	26
4.3 Formas de Ingresso.....	27
4.4 Matrícula .....	27
4.4.1 Operacionalização de matrículas .....	28
4.4.2 Matrícula para os candidatos classificados em processo seletivos .....	28
4.4.3 Matrícula com requerimento de transferência .....	28
4.4.4 Matrícula para portadores de diploma.....	29
4.4.5 Matrícula em disciplinas isoladas .....	30
4.4.6 Oferta de Disciplinas em Regime Especial .....	31
4.4.7 Matrículas em Disciplinas de Inverno e Verão.....	31
4.4.8 Suspensão da matrícula.....	31
4.4.9 Trancamento de Matrícula .....	32
4.4.10 Trancamento de Disciplina .....	32
4.4.11 Cancelamento de Matrícula.....	33
4.4.12 Abandono .....	33

---

*Guia Acadêmico*

<b>4.5 Sistema de Avaliação</b> .....	<b>33</b>
4.5.1 Critérios para Avaliação .....	34
4.5.2 Segunda chamada (Quarta prova).....	35
4.5.3 Revisão de Prova.....	35
<b>4.6 Regime Excepcional – Afastamento durante o período letivo</b> .....	<b>35</b>
<b>4.7 Licença Gestação</b> .....	<b>36</b>
<b>4.8 Licença amparada pela legislação</b> .....	<b>36</b>
<b>4.9 Estágios Supervisionados</b> .....	<b>36</b>
<b>4.10 Atividades Complementares</b> .....	<b>37</b>
<b>4.11 Colação De Grau</b> .....	<b>38</b>
<b>4.12 Solicitação de Diploma</b> .....	<b>38</b>
<b>TERMOS ACADÊMICOS</b> .....	<b>39</b>

## **1 PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.1 Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição**

Na década de 60, o Estado de Sergipe possuía um número muito reduzido de ginásios no interior do Estado. **Nicodemos Falcão** era, então, um professor recém-saído da Universidade tomado pelo entusiasmo e idealismo. Tendo passado a infância e adolescência numa cidade do interior, Capela, vivenciou todas as dificuldades de acesso à educação, preponderantes até então no Estado. As dificuldades vividas na infância fizeram nascer nele o grande sonho de propagar a educação pelos diversos municípios sergipanos. Foi então que, na citada década, teve a oportunidade de realizar o sonho tão acalentado ao assumir a direção da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC, uma instituição sem fins lucrativos, levando os ginásios a 47 dos 75 municípios do Estado.

Já na década de 70 e início da década de 80, ainda na direção da CNEC, conseguiu instituir os cursos de 2º grau em 39 municípios do Estado. Nas décadas de 80 e 90, agora como Secretário de Estado da Educação e Cultura, conseguiu universalizar o ensino de 1º e 2º graus, mantidos pelo Estado, em todos os seus municípios e na maioria dos povoados.

As **Faculdades Integradas de Sergipe – FISE** nascem do sonho de um dos maiores conhecedores e promotores da educação no Estado, hoje professor aposentado da Universidade Federal de Sergipe - UFS. Tendo dedicado a maior parte de sua vida profissional à propagação dos ensinos fundamental e médio nos municípios sergipanos sente, ainda, a necessidade de levar o ensino superior aos principais centros de desenvolvimento econômico e social do interior do Estado, como o é o município de Tobias Barreto. Adicionalmente, uma Instituição de Ensino Superior (IES) sediada na cidade de Tobias Barreto atenderá, além do próprio município, vários outros adjacentes dos Estados de Sergipe e da Bahia.

Sabendo da enorme carência de professores licenciados nas mais variadas disciplinas para atuar nas diversas escolas instaladas no interior e de técnicos nas diversas áreas do conhecimento humano, as **FISE** nasce totalmente comprometida com o ideal de sanar mais essa deficiência. Assim como o seu idealizador, as **FISE** tem por filosofia facilitar o acesso da população à educação e está completamente comprometida com a preparação de profissionais habilitados à inserção em um mercado de trabalho em constante transformação.



## **1.2 Missão**

Satisfazer a demanda por profissionais capacitados para atenderem as necessidades e expectativas do mercado, através da oferta de curso de nível superior. Tais profissionais serão capazes de intervir e contribuir positivamente para o desenvolvimento local, regional e nacional.

## **1.3 Visão**

Tornar referência nacional na atividade de ensino.

## **1.4 Áreas de atuação acadêmica**

As Faculdades Integradas de Sergipe - FISE contempla em seu Projeto Pedagógico nas seguintes áreas de atuação:

- I Graduação
- II Pós-graduação
- III Incentivo a pesquisa
- IV Extensão
- V Cursos Preparatórios



**2 GESTÃO INSTITUCIONAL****2.1 Estrutura Acadêmica e Administrativa**

IDENTIFICAÇÃO	TITULAÇÃO/NOME	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA
<b>Diretor Geral:</b>	Renato Geraldo Evangelista Salles	
<b>Diretor Administrativo:</b>	Rubem de Lima Primo	
<b>Diretor Acadêmico:</b>	José Cleantes Pimentel Actis	
<b>Coordenador de Pós-Graduação e de Incentivo a Pesquisa:</b>		
<b>Coordenador do Curso de Administração</b>	Silvino Mateus Santos Leite	Graduado em Administração e Ciências Contábeis Especialista em
<b>Coordenador do Curso de Ciências Contábeis</b>	Silvino Mateus Santos Leite	Graduado em Administração e Ciências Contábeis Especialista em
<b>Coordenador do Curso de Ciências Biológicas:</b>	Adélia dos Santos	Graduada em Letras Ciências Biológicas <b>Mestre</b> em Ciências Farmacêuticas
<b>Coordenador do Curso de Letras</b>	Áurea de Aragão Ferraz	Graduada em Letras <b>Mestre</b> em Letras
<b>Coordenador do Curso de Pedagogia</b>	Alessandra Conceição Monteiro Alves	Graduada em Pedagogia <b>Mestre</b> em Educação

**3 INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO****3.1 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DAS FISE**

Voltado à formação de competências profissionais contemporâneas Estágio  
(Resolução CNE/CES nº 4 de 19/07/2005)

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
I	Matemática Básica	80	8	12	100
	Metodologia do Trabalho Científico	80	8	12	100
	Recursos Computacionais aplicados	80	8	12	100
	Teoria Geral da Administração	80	8	12	100
	Fundamentos Antropológicos e Sociológicos	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
II	Contabilidade Geral I	80	8	12	100
	Introdução à Administração	80	8	12	100
	Economia	80	8	12	100
	Instituições de Direito público e Privado	80	8	12	100
	Matemática Financeira	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
III	Administração Financeira e Orçamentária I	80	8	12	100
	Administração da Produção I	80	8	12	100
	Psicologia Organizacional	80	8	12	100
	Organização, Sistemas e Métodos	80	8	12	100
	Filosofia e Ética Profissional	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA	SEMINÁRIOS	PRÁTICAS	TOTAL



## Guia Acadêmico

		HORÁRIA	INTEGRADOS	FORMATIVAS	DA CARGA HORÁRIA
IV	Direito Empresarial	80	8	12	100
	Administração Financeira e Orçamentária II	80	8	12	100
	Estatística	80	8	12	100
	Gestão de Pessoas I	80	8	12	100
	Administração da Produção II	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
V	Gestão de Pessoas II	80	8	12	100
	Administração Mercadológica II	80	8	12	100
	Logística Empresarial	80	8	12	100
	Sistemas de Informações Gerenciais	80	8	12	100
	Análise de Custos	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
VI	Administração Mercadológica II	80	8	12	100
	Gestão da Qualidade	80	8	12	100
	Gestão Estratégica	80	8	12	100
	Gestão Pública	80	8	12	100
	Sistema de Gestão Ambiental	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
VII	Optativa I	80	8	12	100
	Gestão de Pequenas e Médias Empresas	80	8	12	100
	Empreendedorismo	80	8	12	100
	Estágio Supervisionado I	100	-	-	100
	Consultoria Empresarial	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30



<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>450</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
VIII	Direito do Trabalho e Previdenciário	80	8	12	100
	Gestão de Projetos e Inovação Organizacional	80	8	12	100
	Habilidades Gerenciais	80	8	12	100
	Optativa II	80	8	12	100
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	80	-	-	80
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>510</b>
<b>Total de Carga Horária das Disciplinas</b>		<b>3.040</b>	-	-	<b>3.900</b>
<b>Total de atividades Complementares</b>		<b>240</b>	-	-	<b>240</b>
<b>Total de Estágio Supervisionado</b>		<b>100</b>	-	-	<b>100</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso – TCC</b>		<b>80</b>	-	-	<b>80</b>
<b>Total Geral</b>		<b>3.468</b>	<b>296</b>	<b>444</b>	<b>4.220</b>

### 3.1.1 Perfil do Egresso

Reconhecer a responsabilidade da administração, sua importância para as organizações e seus preceitos éticos, de maneira a desenvolver o seu trabalho de forma proativa;

Reconhecer a importância da qualidade, seus aspectos mercadológicos e legais, normas e noções de competitividade;

Planejar a melhor utilização dos recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos e de informação para as atividades de naturezas básicas de uma organização: marketing e vendas, finanças, produção e logística e gestão de pessoas;

Compreender os sistemas e processos organizacionais, considerando as empresas como sistemas abertos, sua relação com o meio ambiente, implicações de hierarquia e técnicas de racionalização;

Utilizar conhecimentos de informática empresarial para seleção de sistemas, visando a agregação de valores às rotinas e atividades cotidianas da organização, a todo o momento, tendo em vista o custo total de propriedade, de maneira a realizar uma avaliação custo/benefício das estratégias e recursos envolvidos;

Visão estratégica com sólida formação conceitual a respeito do campo de conhecimento atinente à moderna gestão organizacional, preparando-o para formular políticas de desenvolvimento institucional e executar projetos de desenvolvimento de estruturas organizacionais e inovadoras;

Espírito crítico e analítico fundamentado em práticas gerenciais avançadas, que o capacite a unir as vertentes humanas e tecnológicas à realidade das organizações locais e regionais;

Capacidade de liderar de forma proativa e atuar em equipes multidisciplinares;



Competência para administrar, de forma eficaz, em ambientes de crescimento rápido, num mercado de trabalho cada vez mais competitivo, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações nas áreas relacionadas ao desenvolvimento de competências e a gestão dos recursos organizacionais;

Capacidade de gerar soluções para problemas organizacionais com a participação ativa e responsável das pessoas, construir e consolidar o comprometimento das pessoas com o trabalho e a organização;

Habilidade técnica e humana para compreender, participar e intervir de maneira competente no processo de competitividade globalizada na qual estão inseridas as organizações;

Habilidade de contribuir para a formulação e a execução de estratégias direcionadas à otimização de todas as áreas de uma organização, com envolvimento em fatores de satisfação, e com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;

Habilidade para criar condições com variáveis ao surgimento de novas lideranças;

Selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns, compatibilizando interesses organizacionais com interesses individuais dos colaboradores;

Desenvolver todas as áreas de uma organização, de maneira proativa levando em consideração as pessoas envolvidas, o ambiente e a satisfação do cliente.

### 3.2 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO NOTURNO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DAS FISE

Voltado à formação de competências profissionais contemporâneas  
Estágio (Resolução CNE/CES nº 7 de 11/03/2002)

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
I	Produção Textual	80	8	12	100
	Psicologia da Educação	80	8	12	100
	Sociologia da Educação	80	8	12	100
	Didática	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>350</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>430</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
II	Introdução a Saúde	80	8	12	100
	Filosofia e Ética Profissional	80	8	12	100
	Didática e Prática Pedagógica	80	8	12	100
	Metodologia do Trabalho	80	8	12	100



## Guia Acadêmico

Científico					
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		30	-	-	30
Carga Horária Parcial		350	32	48	430
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
III	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	80	8	12	100
	Biologia Celular, Histologia e Embriologia.	80	8	12	100
	Biofísica	80	8	12	100
	Antropologia	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
Carga Horária Parcial		350	32	48	430
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
IV	Fundamentos de Geologia e Paleontologia	80	8	12	100
	Ecologia I	80	8	12	100
	Bioquímica	80	8	12	100
	Pesquisa e Práticas de Ensino I	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
Carga Horária Parcial		350	32	48	430
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
V	Fundamentos de Anatomia e Fisiologia	80	8	12	100
	Estatística	80	8	12	100
	Invertebrados	80	8	12	100
	Pesquisa e Prática de Ensino II	80	8	12	100
	Estágio Supervisionado I	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
Carga Horária Parcial		420	32	48	530
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
VI	Anatomia Vegetal	80	8	12	100
	Vertebrados	80	8	12	100



	Optativa	80	8	12	100
	Pesquisa e Práticas de Ensino III	80	8	12	100
	Estágio Supervisionado II	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>450</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
VII	Fisiologia Vegetal	80	8	12	100
	Ecologia II	80	8	12	100
	Botânica Sistemática e Econômica	80	8	12	100
	Pesquisa e Práticas de Ensino IV	80	8	12	100
	Estágio Supervisionado III	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>450</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
	Trabalho de Conclusão de Curso	80	-	-	80
VIII	Libras	80	8	12	100
	Genética e Evolução	80	8	12	100
	Estágio Supervisionado IV	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>370</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>410</b>
<b>Total de Carga Horária das Disciplinas</b>		2.600	-	-	2.600
<b>Total de Pesquisa e Prática</b>		400	-	-	400
<b>Total de atividades Complementares</b>		240	-	-	240
<b>Total de Estágio Supervisionado</b>		400	-	-	400
<b>Trabalho de Conclusão de Curso – TCC</b>		80	-	-	80
<b>Total Geral</b>		<b>3.720</b>			<b>3.720</b>

### 3.2.1 Perfil do Egresso em Ciências Biológicas

O perfil do egresso do de Ciências Biológicas foi definido em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como



também a necessidade: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios ético-filosóficos-culturais-pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas foram os pilares da definição do perfil dos egressos.

### 3.3 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS FISE

Voltado à formação de competências profissionais contemporâneas  
Estágio (Resolução CNE/CP nº 10 de 16/12/2004)

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
I	Contabilidade Geral	80	8	12	100
	Metodologia do Trabalho Científico	80	8	12	100
	Recursos Computacionais Aplicados	80	8	12	100
	Teoria Geral da Administração	80	8	12	100
	Matemática Básica	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
II	Estrutura das Demonstrações Contábeis	80	8	12	100
	Produção textual	80	8	12	100
	Fundamentos Antropológicos e Sociológicos	80	8	12	100
	Instituições de Direito Público e Privado	80	8	12	100





## Guia Acadêmico

	Matemática Financeira	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
III	Administração Financeira e Orçamentária	80	8	12	100
	Economia	80	8	12	100
	Teoria da Contabilidade	80	8	12	100
	Direito Tributário	80	8	12	100
	Filosofia e Ética Profissional	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
IV	Direito Empresarial	80	8	12	100
	Introdução ao Mercado de Capitais	80	8	12	100
	Estatística	80	8	12	100
	Contabilidade de Custos	80	8	12	100
	Contabilidade Empresarial	80	8	12	80
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
V	Análise Financeira e Operacional Das Demonstrações Contábeis	80	8	12	100
	Controladoria	80	8	12	100
	Contabilidade Pública	80	8	12	100
	Direito Trabalhista	80	8	12	100
	Psicologia Ocupacional	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
VI	Análise de Custos	80	8	12	100



## Guia Acadêmico

	Estágio Supervisionado I	100	-	-	100
	Contabilidade Societária	80	8	12	100
	Planejamento e Orçamento Governamental	80	8	12	100
	Auditoria I	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>450</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
VII	Optativa I	80	8	12	100
	Contabilidade Avançada	80	8	12	100
	Auditoria II	80	8	12	100
	Estágio Supervisionado II	100	-	-	100
	Empreendedorismo	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>450</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
	Perícia Contábil e Mediação e Arbitragem	80	8	12	100
VIII	Optativa II	80	8	12	100
	Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)	80	-	-	80
	Contabilidade Terceiro Setor e Serviços	80	8	12	100
	Contabilidade Tributária	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>510</b>
<b>Total de Carga Horária das Disciplinas</b>		<b>3040</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3040</b>
<b>Total de atividades Complementares</b>		<b>240</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>240</b>
<b>Total de Estágio Supervisionado</b>		<b>200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>200</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso – TCC</b>		<b>80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80</b>
<b>Total Geral</b>		<b>3.560</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.560</b>

### 3.3.1 Perfil do Egresso do Curso de Ciências Contábeis

O perfil do egresso de Ciências Contábeis foi definido em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como



também a necessidade: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios ético-filosóficos-culturais-pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas foram os pilares da definição do perfil dos egressos.

### 3.4 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO DE LETRAS DAS FISE

Voltado à formação de competências profissionais contemporâneas  
Estágio e Práticas (RESOLUÇÃO CNE/CES DE 18 DE MARÇO DE 2002).

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
I	Língua Portuguesa I	80	8	12	100
	Linguística I	80	8	12	100
	Teoria da Literatura I	80	8	12	100
	Psicologia da Educação	80	8	12	100
	Metodologia dos Trabalhos Científicos	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>330</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA



Guia Acadêmico

II	Filosofia da Educação	80	8	12	100
	Língua Portuguesa II	80	8	12	100
	Linguística II	80	8	12	100
	Teoria da Literatura II	80	8	12	100
	Sociologia da Educação	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
III	Língua Portuguesa III	80	8	12	100
	Linguística III	80	8	12	100
	Literatura de Língua Portuguesa I	80	8	12	100
	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	80	8	12	100
	Didática	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
IV	Língua Portuguesa IV	80	8	12	100
	Cultura Brasileira	80	8	12	100
	Literatura de Língua Portuguesa II	80	8	12	100
	Pesquisa e Práticas de Ensino I	80	8	12	100
	Didática e Prática Pedagógica	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
V	Língua Portuguesa V	80	8	12	100
	Literatura Brasileira I	80	8	12	100
	Introdução à História da Literatura Ocidental I	80	8	12	100
	Pesquisa e Práticas de Ensino II	80	8	12	100
	Estágio Curricular Supervisionado I	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>450</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>



Guia Acadêmico

VI	Língua Portuguesa VI	80	8	12	100
	Literatura Brasileira II	80	8	12	100
	Introdução à História da Literatura Ocidental II	80	8	12	100
	Pesquisa e Práticas de Ensino III	80	8	12	100
	Estágio Curricular Supervisionado II	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>450</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
VII	Língua Portuguesa VII	80	8	12	100
	Literatura Brasileira III	80	8	12	100
	Literatura Infantil	80	8	12	100
	Pesquisa e Práticas de Ensino IV	80	8	12	100
	Estágio Curricular Supervisionado III	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>450</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
VIII	Língua Portuguesa VIII	80	8	12	100
	Literatura Brasileira IV	80	8	12	100
	Optativa I	80	8	12	100
	LIBRAS	80	8	12	100
	Estágio Curricular Supervisionado IV	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>450</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>530</b>
<b>Total de Carga Horária das Disciplinas</b>		<b>2.640</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.560</b>
<b>Total de Pesquisa e Prática</b>		<b>320</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>160</b>
<b>Total de atividades Complementares</b>		<b>240</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>240</b>
<b>Total de Estágio Supervisionado</b>		<b>400</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>400</b>
<b>Total Geral</b>		<b>3.600</b>	<b>256</b>	<b>368</b>	<b>4.224</b>

### 3.4.1 Perfil do Egresso do Curso de Letras



- o domínio do uso da língua portuguesa em sua variedade padrão, bem como compreensão crítica das variedades linguísticas, nas suas manifestações orais e escritas, nas perspectivas sincrônicas e diacrônicas;
- a compreensão crítica das condições de uso da linguagem, das restrições internas e externas das atividades discursivas, de seu uso e adequação em diferentes situações de comunicação, da capacidade de reflexão sobre a linguagem como um fenômeno semiológico, psicológico, social, político e histórico;
- o domínio teórico e crítico dos componentes fonológico, morfossintático, lexical e semântico de uma língua;
- o domínio de diferentes abordagens gramaticais;
- a compreensão do processo de aquisição da linguagem de modo a promover uma melhor compreensão dos problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras;
- o domínio crítico de um repertório representativo de literaturas, brasileira e estrangeira;
- uma visão crítica e atualizada das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias;
- uma preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho, incluindo a utilização dos recursos da informática;
- a consciência dos diferentes contextos culturais e interculturais e sua influência no funcionamento da linguagem, bem como para o ensino de competências linguísticas;
- o domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
  - o domínio das abordagens, métodos e técnicas pedagógicas que favoreçam a construção de conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

### 3.5 PROPOSTA DE ESTRUTURA CURRICULAR PARA O CURSO DE PEDAGOGIA DAS FISE

Voltado à formação de competências profissionais contemporâneas  
Estágio (Resolução CNE/CP nº 2 de 19/02/2002)

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
I	Didática	80	8	12	100
	História da Educação	80	8	12	100
	Psicologia da Educação	80	8	12	100
	Metodologia do Trabalho	80	8	12	100



	Científico				
	Produção Textual	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
II	Didática e prática e Pedagógica	80	8	12	100
	Filosofia da Educação	80	8	12	100
	Sociologia da Educação	80	8	12	100
	Fundamentos Teórico- Metodológicos da Educação Infantil	80	8	12	100
	Fundamentos Teórico- Metodológicos de Geografia e História	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
III	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	80	8	12	100
	Ética Profissional	80	8	12	100
	Fundamentos Teórico- Metodológicos da Matemática	80	8	12	100
	Antropologia da Educação	80	8	12	100
	Fundamentos Teórico- Metodológicos de Arte- Educação	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>530</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
IV	Teoria da Educação	80	8	12	100
	Alfabetização e Letramento	80	8	12	100
	Educação Física e	80	8	12	100



	Letramento				
	Fundamentos Teórico- Metodológicos da Língua Portuguesa	80	8	12	100
	Pesquisa e Prática de Ensino I	80	-	-	80
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>430</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>510</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
V	História Social da Criança e do Adolescente	80	8	12	100
	Estatística Aplicada à	80	8	12	100
	Fundamentos Teórico- Metodológico de Ciências Naturais	80	8	12	100
	Educação de Jovens e Adultos	80	8	12	100
	Pesquisa e Prática de Ensino II	80	-	-	80
	Estágio Supervisionado I – Docência na Educação infantil	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
<b>Carga Horária Parcial</b>		<b>530</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>610</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMINÁRIOS INTEGRADOS</b>	<b>PRÁTICAS FORMATIVAS</b>	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>
	Optativa I	80	8	12	100
VI	Organização dos Trabalhos Pedagógicos	80	8	12	100
	Literatura Infantil e Juvenil	80	8	12	100
	História e Teoria do Currículo	80	8	12	100
	Pesquisa e Prática de Ensino III	80	-	-	80
	Estágio Supervisionado II – Docência no Ensino Fundamental	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30





Carga Horária Parcial		530	32	48	610
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
VII	Avaliação Educacional	80	8	12	100
	Política e Legislação Educacional	80	8	12	100
	Optativa II	80	8	12	100
	Tecnologia Educacional	80	8	12	100
	Gestão Educacional	80	8	12	100
	Estágio Supervisionado III- Administração Escolar	100	-	-	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
Carga Horária Parcial		530	40	60	630
SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SEMINÁRIOS INTEGRADOS	PRÁTICAS FORMATIVAS	TOTAL DA CARGA HORÁRIA
	Pedagogia em Instituições Não-Escolares	80	8	12	100
VIII	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	80	-	-	80
	Educação Inclusiva	80	8	12	100
	LIBRAS	80	8	12	100
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30	-	-	30
Carga Horária Parcial		350	24	36	410
Total de Carga Horária das Disciplinas		3.040	-	-	3.420
Total de Pesquisa e Prática		240	-	-	240
Total de atividades Complementares		240	-	-	240
Total de Estágio Supervisionado		300	-	-	300
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC		80	-	-	80
Total Geral		3.980	280	420	4.680

### 3.5.1 Perfil do Egresso do Curso de Pedagogia

O curso deve proporcionar as competências, atitudes e habilidades coerentes com seus objetivos e com o perfil profissional. Em um curso desta natureza que forma o pedagogo, tendo como base a docência, mas também considerando-o como gestor, pretende-se desenvolver no(a) aluno(a) a capacidade de:



*Guia Acadêmico*

- Analisar, descrever e explicar as práticas educativas na escola, à luz de distintas teorias;
- Dominar os conteúdos específicos às áreas básicas do ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Literatura Infantil), estando capacitado a desenvolver a prática pedagógica numa perspectiva multidisciplinar;
- Interpretar a prática educativa a partir dos conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira, regional e local;
- Resolver situações-problemas que exijam análise, síntese, avaliação e aplicação de conhecimentos;
- Utilizar formas distintas de acessar e processar conhecimentos, estratégias de ensino e materiais didáticos diversificados; bem como compreender as transformações no mundo atual mediadas por novas tecnologias;
- Articular os conhecimentos científicos com as experiências vivenciadas na prática pedagógica e com a realidade dos alunos;
- Posicionar-se criticamente frente à realidade de forma a contribuir no processo de construção social consciente e criativamente;
- Estabelecer relações entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a propiciar ao educando a construção de uma visão de totalidade imprescindível a construção do conhecimento;
- Propor formas de interação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e outras práticas sociais concebendo-as como espaços educativos;
- Respeitar e tolerar as diferenças – pluralidade de ideias e concepções -, contribuindo para o convívio democrático e o desenvolvimento da sensibilidade ética e da solidariedade;
- Participar da construção coletiva do projeto político – pedagógico contribuindo no - exercício da gestão democrática da educação;
- Manter-se informado sobre as transformações sociais e sobre os novos conhecimentos produzidos, de forma a definir e redefinir o seu papel de educador;
- Demonstrar autonomia intelectual no exercício de sua atividade ao tomar decisões e apresentar soluções alternativas no tratamento das questões educativas;
- Refletir sobre o conhecimento historicamente acumulado, intervindo na construção de um novo saber;
- Vivenciar o trabalho coletivo e interdisciplinar no trabalho pedagógico, de forma interrogativa e investigativa, contribuindo para a construção de saberes e conhecimentos no campo educacional;
- Apresentar condições teórico-metodológicas para coordenar e executar programas, projetos e experiências vinculadas a processos formais de escolarização e processos não formais de práticas alternativas em educação.
- Compreender o processo de trabalho pedagógico que ocorre nas condições da escola, da educação formal e não formal;



- Equacionar os fundamentos das políticas públicas em especial no campo educacional e, a partir delas, intervir nas diferentes instâncias, em condições de propor/alterar/contrapor políticas educacionais, pedagógicas e curriculares, de forma a eliminar as discriminações e a seletividade que hoje impedem o acesso e o direito à educação;
- Compreender a dinâmica da realidade, utilizando-se das diferentes áreas do conhecimento para produzir a teoria pedagógica;
  - Identificar os processos pedagógicos que se desenvolvem na prática social concreta que ocorrem nas instituições escolares e também fora delas;
  - Buscar articulações que permitam a unidade teoria/prática no trabalho pedagógico;
  - Implementar formas de gestão democrática na escola, estando em condições de organizar e gerir, como profissional, a articulação dos sujeitos escolares entre si e destes com os movimentos sociais fora da escola;
  - Assumir o compromisso de contribuir para a melhoria da educação e das condições sociais sobre as quais ela se dá.
  - Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
  - Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
  - Promover diálogo sobre valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo do campo;
  - Atuar como agentes interculturais, com vistas a valorização e o estudo de temas relacionados à educação do campo.
    - Analisar, descrever e explicar as práticas educativas na escola, à luz de distintas teorias;

## **4 Informações Acadêmicas**

### **4.1 Horário de funcionamento das faculdades**

<b>SETOR</b>	<b>HORÁRIO</b>
	<b>SEGUNDA A SEXTA</b>
Biblioteca Secretaria	15h00 as 22h00 horas 8h00 as 22h00 horas
Laboratório de Informática	14h00 as 22h00 horas

### **4.2 Horário das Aulas**

<b>TURNO/DIAS</b>	<b>HORÁRIO</b>
Noturno/SEGUNDA A SEXTA	18h20 as 22h00

### **4.3 Formas de Ingresso**

A admissão de alunos aos cursos de graduação das FISE é realizada através de:

- a) Processo Seletivo (Vestibular) - É o ingresso mediante processo seletivo e classificatório, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou estudos equivalentes e é realizado duas vezes por ano.
- b) Transferência Externa - Consiste em aceitar estudantes oriundos de outras instituições de ensino superior, dependendo da época e da oferta de vagas.
- c) Portadores de Diplomas - Trata-se de admissão solicitada por pessoas já graduadas para ingresso em novo curso. O deferimento depende da existência de vaga no curso pretendido.
- d) Alunos Especiais - É o tipo de ingresso de alunos diplomados em nível superior ou a alunos graduandos em outras instituições, visando a obtenção de crédito ou conhecimento em determinadas disciplinas.
- e) ENEM.

### **4.4 Matrícula**

Matrícula é a vinculação do acadêmico à Faculdade, sendo de responsabilidade do mesmo e deve ser renovada a cada semestre letivo, dentro do prazo estabelecido.

As Faculdades admitem matrícula inicial, observada a legislação vigente e os requisitos estabelecidos no Regimento Geral da Faculdade nos seguintes casos:

- a) Candidatos classificados em processo seletivos;
- b) Acadêmicos com requerimento de transferência;
- c) Portadores de diploma de curso de graduação;
- d) Candidatos à matrícula em disciplinas isoladas (alunos especiais);

A matrícula dos casos especificados nos itens b e c está condicionada à existência de vaga no curso, exceto nas transferências compulsórias e a matrícula dos casos especificados nos itens d está condicionada à existência de vaga na disciplina.

A matrícula, a cada semestre letivo, é requerida pelo aluno ou seu representante legal, mediante o atendimento aos requisitos estabelecidos. É vedada a renovação de matrícula em cursos de educação superior, nos termos da legislação vigente, ao aluno inadimplente.

A não renovação de matrícula, dentro dos prazos fixados, implicará na perda da vaga.

O simples recolhimento dos encargos educacionais correspondentes não garante a renovação da matrícula, estando condicionada à assinatura do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais semestral.

#### **4.4.1 Operacionalização de matrículas**

Semestralmente, por ocasião das matrículas, será disponibilizada uma sala específica, com no mínimo 02 (dois) computadores operados por pessoas que, obrigatoriamente, detenham pleno conhecimento do sistema acadêmico Sophia, acompanhado pelos Coordenadores de Cursos e um funcionário do Setor Financeiro.

A orientação de matrícula ao aluno é feita pela Coordenação de Curso, no que se refere à relação das disciplinas que poderá cursar, sua integralização curricular, a frequência mínima exigida por lei, os aproveitamentos de estudos e outras informações necessárias.

#### **4.4.2 Matrícula para os candidatos classificados em processo seletivos**

Deverão efetuar sua matrícula na Secretaria da Faculdade, ou em sala específica para matrícula. Acompanham o requerimento de matrícula inicial os seguintes documentos:

- I. 02 fotocópias autenticadas da Carteira de Identidade;
- II. 02 fotocópias autenticadas do CPF;
- III. 02 fotocópias autenticadas do Certificado de Conclusão do Ensino Médio;
- IV. 02 fotocópias autenticadas da certidão de Nascimento ou Casamento;
- V. 02 fotocópias autenticadas do Título de Eleitor + último comprovante de votação;
- VI. 02 fotocópias autenticadas do Certificado de Reservista (sexo masculino);
- VII. 02 fotos 3/4 iguais e recentes;
- VIII. 01 cópia do comprovante de residência;

#### **4.4.3 Matrícula com requerimento de transferência**

A matrícula para alunos que vieram de outras instituições através de transferência acontecerá em período determinado no Calendário Acadêmico.

A transferência para as Faculdades, sempre condicionada à existência de vaga no curso e somente aceita dentro do período indicado em calendário acadêmico, é feita de acordo com o que determina a legislação em vigor, nas seguintes situações:

a) Transferência Interna, no âmbito das Faculdades:

b) Transferência Externa, de alunos procedentes de cursos de outros estabelecimentos de ensino superior.

Ao transferir-se o acadêmico ficará sujeito às adaptações curriculares ocorridas na grade do respectivo curso.

O aluno fará sua pré-matrícula e trará os seguintes documentos:

- I. 01 fotocópia da Carteira de Identidade;
- II. 01 fotocópia do CPF
- III. Declaração de solicitação de transferência
- IV. Comprovante do pagamento da solicitação de transferência da Instituição de origem
- V. Comprovante de remoção “ex-officio” para os casos de transferência compulsória

A transferência deverá ser efetivada no prazo máximo de trinta dias, contados da data da expedição do atestado de vaga, instruída com os seguintes documentos, enviados pela instituição de origem:

- I. Todos os relacionados para a matrícula inicial;
- II. Guia de transferência (original);
- III. Histórico escolar do curso de origem (original);
- IV. Programa de ensino das disciplinas cursadas;
- V. Declaração de regularidade acadêmica (original);
- VI. Regime de aprovação da IES de origem;
- VII. Reconhecimento ou autorização de funcionamento do curso de origem.

Após a data estipulada para a complementação da documentação será confirmada a transferência ou cancelada a inscrição prévia em disciplinas.

A transferência será feita de acordo com o que determina a legislação em vigor.

#### **4.4.4 Matrícula para portadores de diploma**

A matrícula para portadores de diploma ocorrerá em data definida no Calendário Acadêmico.

Os documentos necessários para a matrícula são:

- I. 02 fotocópias autenticadas da Carteira de Identidade;
- II. 02 fotocópias autenticadas do CPF;



- III. 02 fotocópias autenticadas da certidão de Nascimento ou Casamento;
- IV. 02 fotocópias autenticadas do Título de Eleitor + último comprovante de votação;
- V. 02 fotocópias autenticadas do Certificado de Reservista (sexo masculino);
- VI. 02 fotos 3/4 iguais e recentes;
- VII.01 cópia do comprovante de residência;
- VIII. Fotocópia autenticada do Diploma
- IX. Histórico escolar do curso de origem (original);
- X. Programa de ensino das disciplinas cursadas com carga horária (caso solicite equivalência de disciplinas);
- XI. Portaria de reconhecimento ou autorização de funcionamento do curso de origem.

#### **4.4.5 Matrícula em disciplinas isoladas**

A matrícula em disciplinas isoladas é destinada aos acadêmicos da Faculdade e de outras Instituições de Ensino com o objetivo de complementação de créditos.

Quando da ocorrência de vaga em disciplinas dos cursos de graduação, estas poderão ser disponibilizadas na modalidade isolada.

Para a efetivação da matrícula em disciplinas isoladas o candidato deverá preencher requerimento específico na secretaria, anexando:

- I. Comprovante do pagamento dos encargos educacionais correspondentes;
- II. Comprovante de matrícula regular em curso superior;
- III. Fotocópia autenticada da Carteira de Identidade;
- IV. Fotocópia autenticada do CPF;
- V. Fotocópia autenticada da certidão de Nascimento ou Casamento;
- VI. Fotocópia autenticada do Título de Eleitor + último comprovante de votação;
- VII. Fotocópia autenticada do Certificado de Reservista (sexo masculino);
- VIII. Foto 3/4 recente;
- IX. Fotocópia do comprovante de residência;

As matrículas em disciplinas isoladas, independente de quantas forem integralizadas nesta condição, não dá ao aluno direito à vaga no curso que oferece tais disciplinas.



#### **4.4.6 Oferta de Disciplinas em Regime Especial**

A oferta de disciplina em regime especial constitui uma alternativa institucional para solucionar situações problemas e será oferecida quando constatada sua necessidade e viabilidade mediante solicitação expressa de aluno(s) interessado(s), e parecer favorável da Coordenação e do Conselho.

As Faculdades poderão oferecer disciplinas que não sejam disponibilizados regularmente no semestre em curso, desde que:

- I. A disciplina deixar de ser oferecida nos cursos das Faculdades;
- II. Por qualquer razão a disciplina não vir a ser oferecida nos próximos semestres;
- III. Ao aluno formando, em até uma disciplina, para efeito de conclusão de curso no semestre em que o aluno integralizar a matriz curricular, observados os pré-requisitos para os demais acadêmicos.

Não será permitido trancamento e/ou cancelamento de matrícula na/s disciplina (s) ofertadas nessa modalidade.

#### **4.4.7 Matrículas em Disciplinas de Inverno e Verão**

As disciplinas ofertadas no período de recesso escolar (janeiro e julho), denominadas disciplinas de inverno ou verão, deverão ser solicitadas pelos discentes.

A quantidade mínima de alunos matriculados, para que as disciplinas nessas modalidades sejam ofertadas pelas faculdades, são 30 (trinta).

O valor da matrícula na disciplina de inverno/verão equivale a uma mensalidade do curso em que o aluno encontra-se matriculado.

#### **4.4.8 Suspensão da matrícula**

A interrupção ou desligamento total da matrícula é solicitada pelo aluno e deve ser requerida junto à Secretaria Geral.

O aluno pode suspender sua matrícula através de:

- a) Trancamento de matrícula
- b) Trancamento de disciplina
- c) Cancelamento de matrícula
- d) Abandono





A partir do momento em que o aluno pede suspensão da matrícula, seus documentos são transferidos para o arquivo da nova situação. Nos casos de cancelamento de matrícula a documentação é devolvida ao aluno, porém a pasta irá, somente com a ficha de identificação, para o arquivo de ‘cancelados’.

#### **4.4.9 Trancamento de Matrícula**

Trancamento de matrícula é a suspensão temporária das atividades acadêmicas num determinado período letivo, a pedido do aluno, dentro do prazo estabelecido em calendário acadêmico. Para isso, é necessário que ele faça solicitação através de requerimento e pague a taxa de ‘Trancamento Total de Matrícula’.

O trancamento de matrícula só dá direito ao acadêmico de requerer nova matrícula após o prazo de, no mínimo, 01 (um) e, no máximo, 04 (dois) semestres letivos, no decorrer do curso.

O trancamento total de matrícula é permitido a partir do segundo semestre do curso, desde que o aluno esteja adimplente com suas mensalidades e serviços oferecidos pela Faculdade. A partir do momento em que a matrícula é trancada as mensalidades posteriores serão suspensas.

Ao retornar, o acadêmico ficará sujeito às adaptações curriculares ocorridas na grade do curso.

#### **4.4.10 Trancamento de Disciplina**

Trancamento de disciplina é a suspensão da disciplina em que o aluno está matriculado num determinado período letivo, a pedido do aluno, dentro do prazo estabelecido em calendário acadêmico. É solicitada através de requerimento na secretaria da instituição. O aluno que estiver no primeiro período do curso não poderá solicitar trancamento de disciplina.

O aluno poderá fazer o trancamento de até 3 disciplinas em que se encontra matriculado e pagará o trancamento por disciplina.

O pagamento da taxa é feito por disciplina trancada. O trancamento da disciplina não altera o valor da mensalidade.



#### **4.4.11 Cancelamento de Matrícula**

Cancelamento de matrícula é o desligamento definitivo do acadêmico da Instituição, decorrente de iniciativa do próprio estudante, e é solicitado através de requerimento na secretaria da instituição.

Se o cancelamento da matrícula for solicitado antes do início do período letivo, a faculdade reembolsará, dentro do prazo de 30 dias a partir da solicitação, 70% do valor pago pelo aluno.

O cancelamento de matrícula efetivado por iniciativa das Faculdades serão aplicado ao acadêmico que praticar infrações disciplinares previstas no Regimento Geral das Faculdades.

O reingresso do acadêmico à Instituição estará condicionado à prévia aprovação e classificação em novo processo seletivo, podendo requerer aproveitamento de estudos.

#### **4.4.12 Abandono**

O aluno que abandonar seus estudos sem efetuar trancamento de matrícula, ou não renovar sua matrícula a cada semestre será considerado desistente e sua matrícula entrará como Abandono.

A matrícula que estiver com o status de Abandono não permite ao aluno declaração de regularidade acadêmica.

O aluno poderá pedir reingresso e, para isso, pagará as taxas aplicáveis à regularização de matrícula, por exemplo, mensalidades pendentes, taxas de biblioteca, entre outros.

#### **4.5 Sistema de Avaliação**

O sistema de avaliação das **FISE**, previsto no Projeto Pedagógico Institucional, obedece aos seguintes critérios:

- Aprovação com média igual ou superior a 5,0(cinco);
- A frequência às aulas e a todas as atividades desenvolvidas pela IES, só é permitido aos alunos matriculados. Sendo vedado o abono de faltas, salvo nos casos previstos na legislação pertinente.
- É considerado reprovado, todo aluno que não obtiver no mínimo 75% (setenta cinco),



como prevê o regulamento das faculdades Integradas de Sergipe.

- As modalidades de avaliação Formativa: através de atividades em sala, trabalhos, seminários, exercícios etc. corresponderão a 20% na pontuação final da disciplina, e a Avaliação Somativa: aplicada no final de cada unidade, corresponderá a 80% da pontuação final, obtida através de prova escrita. Ambas constituirão a média da unidade e a nota final da disciplina será obtida pela média aritmética das três unidades. Considerar-se-á aprovado o aluno que obtiver nota.
- A verificação e registro de frequência é responsabilidade total do docente. A obrigação da Secretaria Geral é o controle destes registros, fazendo cumprir o item anterior;
- É competência do docente da disciplina, elaborar todas as atividades designadas para avaliação, bem como julgar-lhe os resultados.
- Aos resultados da avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico obedecendo ao intervalo de 0 (zero) a 10 (dez);
- É atribuída nota zero ao aluno que usar meios ilícitos, quando da elaboração de trabalhos que resulte na avaliação do conhecimento por meio de notas;
- Ao aluno que deixar de comparecer à avaliação na data pré-fixada, será concedida segunda oportunidade, requerida no prazo de 10(dez) dias, desde que a falta seja comprovada e esteja dentro das faltas justificadas no regimento interno;
- As medidas são apuradas até a primeira decimal, sem arredondamento;

O aluno reprovado repetirá as disciplinas em que foi reprovado no semestre, sujeito, na repetência, as mesmas exigências de aproveitamento e de frequência, estabelecidas no regimento interno.

#### **4.5.1 Critérios para Avaliação**

A avaliação deve ser um processo contínuo que contemple a evolução do conhecimento, das habilidades e atitudes do aluno, sendo traduzida em notas de zero a dez que demonstre o nível de aprendizagem.

A interação professor/aluno decorre de aulas expositivas e dialogadas e culminam com métodos de desenvolvimento da aprendizagem e avaliação que incluem:

- a) estudos de caso e simulações;



- b) seminários com apresentações em grupos;
- c) dinâmicas de grupo;
- d) aulas práticas com trabalhos em sala, domiciliares e de campo individuais e em grupos;
- e) utilização de recursos de ensino: vídeos, software, periódicos, *Datashow*, *Internet*, laboratório de informática;
- f) palestras e visitas técnicas;
- g) trabalhos de pesquisa;
- h) atividades de extensão;
- i) prova escrita ou oral, mensal, semanal ou quinzenal.

#### **4.5.2 Segunda chamada (Quarta prova)**

O aluno que perder uma das três avaliações terá direito a uma quarta avaliação em substituição a mesma, no final do semestre. Esta avaliação não servirá como recuperação.

A quarta avaliação não contará com os pontos das listas de exercícios (ou similares), conseqüentemente terá peso 100%, e não substituirá a menor nota.

#### **4.5.3 Revisão de Prova**

O acadêmico interessado na revisão de avaliação deverá pagar taxa correspondente, formalizando e fundamentando o pedido junto a Secretaria das FISE, até dois (02) dias úteis a contar da data da divulgação das notas.

O Coordenador do Curso constituirá com ele uma banca composta de dois professores da área para análise do mérito. Efetuada a revisão, deverá ser emitido um parecer, por escrito, cabendo à Coordenação do Curso informar o resultado à Secretaria, para o devido registro acadêmico.

#### **4.6 Regime Excepcional – Afastamento durante o período letivo**

É assegurado o direito a tratamento excepcional, com dispensa de frequência regular às atividades acadêmicas:

I - a aluna gestante, previsto na Lei 6202/75;

II - aos alunos portadores de afecções orgânicas, amparadas pelo Decreto-lei nº 1.044/69;

III - ao aluno convocado para manobras militares, a) do § 4º do art. 60 da Lei 4375, de 17.08.64 (c/ redação art. 1º, DL 715, 30.07.69; Lei do Serviço Militar; b) do art. 77 do R/68-RECORE

(Decreto 85.587, de 29.12.80, o Regulamento do Corpo de Oficiais da Reserva do Exército – Oficial ou Aspirante a Oficial da Reserva convocado para o Serviço Ativo.

#### **4.7 Licença Gestação**

As gestantes, a critério médico ou a partir do oitavo mês de gestação, serão amparadas pela legislação vigente, dando-lhes oportunidade de conclusão das disciplinas do período, através de exercícios domiciliares.

A acadêmica gestante interessada em obter o benefício legal deverá dar entrada na Secretaria das FISE por meio de requerimento anexando atestado médico contendo o início e o fim do período em que é permitido o afastamento.

Para fins de registro em diário de classe, serão justificadas as faltas da gestante amparada pela Lei, no período da licença.

#### **4.8 Licença amparada pela legislação**

São considerados merecedores de tratamento excepcional os alunos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, doenças infectocontagiosas, traumatismos ou outras condições mórbidas, de acordo com o que estabelece a legislação vigente.

Todo acadêmico que se enquadre em uma das situações do item anterior deverá, após a matrícula, ou no período de no máximo de 03 (três) dias úteis subsequentes ao início da doença, solicitar na secretaria a dispensa de frequência às aulas. Para tanto, o acadêmico ou seu representante deverá protocolar requerimento junto à Secretaria, anexando os documentos comprobatórios (atestado médico com o CID), dando-lhes oportunidade de conclusão das disciplinas do período, através de exercícios domiciliares.

#### **4.9 Estágios Supervisionados**

Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para os alunos dos cursos de cujos currículos constem como disciplina ou matéria, por imposição legal ou por opção da Instituição.

A carga horária dos estágios, as modalidades, formas de integralização e critérios de avaliação devem obedecer ao Regulamento de Estágio específico de cada curso e normas gerais estabelecidas pelo Conselho Superior.



#### **4.10 Atividades Complementares**

As atividades complementares devem possibilitar o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquirido fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

Assim, orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

São consideradas Atividades Complementares, desde que aprovadas pela Coordenação de Curso e/ou Colegiado do Curso:

- I- Monitorias (voluntária ou remunerada);
- II- Estágios Extracurriculares (em instituições e/ou empresas conveniadas pelas Faculdades Integradas de Sergipe (FISE));
- III- Participação em congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, etc.;
- V- Apresentação de trabalho científico em eventos de âmbito nacional, regional ou internacional;
- VI- Participação na elaboração de trabalho científico (autoria ou co-autoria) apresentado em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional;
- VII- Publicação de artigo científico completo (artigo publicado ou aceite final da publicação) em periódico especializado (qualificação CAPES);
- VIII- Visitas técnicas fora do âmbito curricular;
- IX- Publicação de artigo em periódico;
- X- Autoria ou co-autoria de livro na área de conhecimento do curso;
- XI- Participação como membro de comissão organizadora de eventos científicos;
- XII- Participação em programas de extensão;
- XIII- Ministrante de cursos de extensão e similares;
- XIV- Ministrante de palestra ou debatedor de mesa redonda e similares;
- XV- Participação em Fóruns de Desenvolvimento Regional



XVI- Participação em disciplinas de Nivelamento oferecidas pelo Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente (discentes do primeiro, segundo e terceiro períodos).

O discente terá que cumprir, a cada semestre, carga horária estabelecida na Estrutura curricular do curso. Deverão ser entregues na secretaria da faculdade para que sejam estudadas pela coordenação de curso.

#### **4.11 Colação De Grau**

O Grau é conferido ao acadêmico que tenha integralizado todas as disciplinas e atividades do currículo do respectivo curso.

A colação de grau é ato oficial, realizado em sessão solene e pública, em dia e horário previamente fixados, sob a presidência do Diretor Geral das FISE e ou mediante delegação.

O aluno que não puder comparecer a colação de grau na data determinada pela faculdade deverá solicitar, através de requerimento, a colação de grau individual.

Após colar grau, ainda na solenidade, o acadêmico deverá assinar a ata de colação, que estará disponível com uma pessoa designada pela instituição. Essa ata é o comprovante de que o mesmo compareceu a colação de grau. Sem a assinatura o acadêmico não poderá solicitar o diploma.

#### **4.12 Solicitação de Diploma**

Após colação de grau, o graduado deverá solicitar através de requerimento na secretaria da instituição, o diploma do curso. É necessário que todos os documentos pessoais estejam atualizados e que tenha assinado a ata de colação de grau.

---

## **TERMOS ACADÊMICOS**

- Acadêmico: Aluno
- Bacharelado: Modalidade de graduação superior; grau de bacharel
- Campus: Espaço universitário
- Discente: Aluno
- Docente: Professor
- Enade: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- Extensão: Curso ou programa que leva o conhecimento produzido na universidade à comunidade
- Graduação: Curso superior oferecido em três modalidades: bacharelado, licenciatura e tecnologia
- Hora/aula (h/a): Período de duração de uma aula (50 minutos)
- Lato sensu: Pós-graduação em sentido amplo (especialização)
- Licenciatura: Modalidade de curso superior que permite o exercício do magistério
- MEC: Ministério da Educação
- M. Sc.: Magister Scientiarum (mestre em ciências)
- Mestre: Título conferido a quem fez mestrado
- Período letivo: Espaço de tempo semestral em que ocorrem as atividades acadêmicas
- Ph. D.: Philosophiae doctor (doutor em filosofia)
- Plano de estudo: Conjunto de disciplinas que o aluno escolhe para estudar no período letivo
- Pós-graduação: Curso que se faz depois da graduação (especialização, mestrado e doutorado)
- Stricto sensu: Pós-graduação em sentido estrito (mestrado e doutorado)